INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA EAD

DOUGLAS RAMOS PIMENTA

AVANÇOS E DESAFIOS DA PARCERIA ENTRE AS OSCs E O SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DA AMSAP À LUZ DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

PORTO VELHO/RO
2025

DOUGLAS RAMOS PIMENTA

AVANÇOS E DESAFIOS DA PARCERIA ENTRE AS OSCs E O SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DA AMSAP À LUZ DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Artigo entregue como trabalho de conclusão de curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, sob a orientação do Professor Dr. Filipe de Castro Quelhas

PORTO VELHO/RO
2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Pimenta, Douglas Ramos.
Avanços e desafios da parceria entre as OSCs e o setor público: um estudo de caso da AMSAP à luz da revisão sistemática da literatura. / Douglas Ramos Pimenta. - Porto Velho, 2025.
24 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Filipe de Castro Quelhas.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Parceria. 2. Setor público. 3. OSCs. 4. AMSAP. I. Quelhas, Filipe de Castro (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

DOUGLAS RAMOS PIMENTA

AVANÇOS E DESAFIOS DA PARCERIA ENTRE AS OSCs E O SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DA AMSAP À LUZ DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Artigo entregue como trabalho de conclusão de curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, sob a orientação do Professor Dr. Filipe de Castro Quelhas

Aprovado em: 08/10/2025 pela banca examinadora.

Assinado por: **MARIA CAROLINA MARTINS RODRIGUES**
Num. de Identificação: 03160819
Data: 2025.10.22 14:39:16+01'00'

Maria Carolina Martins Rodrigues
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
LUCIANA APARECIDA BARBIERI
Data: 27/10/2025 08:24:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Luciana Aparecida Barbieri
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
FILIPE DE CASTRO QUELHAS
Data: 21/10/2025 19:14:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Filipe de Castro Quelhas
Orientador

AVANÇOS E DESAFIOS DA PARCERIA ENTRE AS OSCs E O SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DA AMSAP À LUZ DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

RESUMO: O objetivo deste trabalho é contribuir para o entendimento de como se dá a dinâmica da parceria entre as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e o setor público, no que toca ao avanço dessa relação. Para tanto, buscou-se compreender quais são as dificuldades e oportunidades para o estabelecimento dessas relações, na busca por instrumentos de melhoria e avanço da sociedade. Metodologicamente, utilizou-se a revisão sistemática da literatura, com uma abordagem qualitativa, a qual Creswell define como aquela em que os processos "baseados em dados de texto e imagens, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação". Para além disso, ele afirma que "a pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa. Isso significa que o pesquisador faz uma interpretação dos dados" (CRESWELL, 2007, p. 184). Os artigos revisados foram obtidos na plataforma Scientific Electronic Library Online – SciELO e organizados em três parâmetros: 1) a história da relação entre OSCs e o setor público; 2) o avanço dessas parcerias; 3) os impactos causados por essas relações. Além da revisão sistemática da literatura, o trabalho adotou também, como metodologia, o estudo de caso, conforme a abordagem de Yin (2015, p. 17), para quem o estudo de caso é "uma investigação empírica que investiga um fenômeno em profundidade e em seu contexto real". Esse estudo se debruçou sobre a Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP), no RN, com a finalidade de compreender, na prática, as nuances da relação da instituição com o setor público, apontando os avanços provenientes dessas parcerias, os impactos causados e as dificuldades enfrentadas para firmar e manter tais relações.

Palavras-chave: Parceria. Setor público. OSCs. AMSAP

ABSTRACT: This study seeks to advance understanding of how partnerships between Civil Society Organizations (CSOs) and the public sector operate and evolve. It maps constraints and opportunities for institutionalizing such arrangements as instruments to enhance societal outcomes and public value. Methodologically, we conducted a systematic literature review with a qualitative approach. In Creswell's terms, qualitative processes are "based on text and image data, involve distinctive steps in data analysis, and use diverse strategies of inquiry," and "qualitative research is fundamentally interpretive," meaning the researcher necessarily interprets the evidence (CRESWELL, 2007, p. 184) [author's translation]. Articles were sourced from the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and organized along three axes: (1) the historical trajectory of CSO–public sector relations; (2) the recent expansion of these partnerships; and (3) their observed impacts. In addition to the review, we adopted a case study strategy consistent with Yin (2015), for whom a case study is "an empirical inquiry that examines a phenomenon in depth and within its real-life context" [author's translation]. The case focuses on the Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP), in Rio Grande do Norte, to examine, in practice, how the organization interacts with government, highlighting advances achieved through collaboration, the resulting impacts, and the hurdles to formalizing and sustaining these arrangements (e.g., bureaucracy, funding dependence, and governance capacity).

Keywords: Partnership; Public sector; CSOs; AMSAP.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa intenciona contribuir para o entendimento de como se dá a dinâmica da parceria entre as Organizações da Sociedade Civil e o Setor Público, no que toca ao avanço dessa relação. Para tanto, buscou-se entender quais as dificuldades e oportunidades para que se estabeleçam tais relações na busca de instrumentos de melhoria e avanço nos serviços ofertados para a sociedade.

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) têm desempenhado papel fundamental na promoção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social e comunitário no Brasil. A partir da Constituição Federal de 1988 e da regulamentação das parcerias entre Estado e sociedade civil, especialmente pela Lei nº 13.019/2014 considerada como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, consolidou-se um ambiente jurídico-institucional que favorece a cooperação entre governo e entidades do terceiro setor.

O terceiro setor é a comunhão do setor público com o privado, tendo como base, o emprego das características do setor privado sem visar o lucro, como é no setor público, ou seja, voltado a atender as necessidades da população. Portanto o terceiro setor veio para auxiliar e contribuir com o setor público no exercício de suas atribuições.

Na compreensão de Violin:

> Definimos "terceiro setor" de forma ampla, ou seja, tudo o que não faz parte nem do mercado nem do Estado em sentido estrito, fará parte desse "terceiro setor". O termo engloba as pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos de benefício público e as de benefício mútuo, as pessoas físicas voluntárias e as que trabalham profissionalmente nessas entidades e os grupos e movimentos sociais. Assim, voluntários, associações que atuam endogenamente ou de forma exógena, fundações privadas, institutos, movimentos sociais ou qualquer agrupamento sem personalidade jurídica, sindicatos, cooperativas, fazem parte do "terceiro setor". (VIOLIN, 2015. p. 114)

Historicamente, o terceiro setor está fortemente ligado ao período da redemocratização, quando as ONGs e movimentos sociais ganharam força.

Nesse contexto, compreender os avanços, desafios e impactos dessas parcerias torna-se essencial para o campo da gestão pública, uma vez que tais cooperações contribuem para ampliar a capilaridade da ação estatal, potencializar a eficácia das políticas públicas e fortalecer a cidadania.

Assim, temos como exemplo, a Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP) que é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos fundada em 1997, no município de São Gonçalo do Amarante/RN. Sua origem remonta à iniciativa de um grupo de mulheres artesãs da comunidade que identificaram a necessidade de criar um espaço de formação profissional voltado, sobretudo, para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No período inicial, a AMSAP direcionou suas ações para a costura e o artesanato, atividades que representavam uma possibilidade concreta de inserção no mercado de trabalho local. A partir dos anos 2000, houve a formalização dos cursos de costura industrial, voltados para atender à demanda crescente da indústria têxtil na região metropolitana de Natal. Tais cursos foram fundamentais para a inclusão produtiva de jovens que, até então, eram frequentemente reprovados nos processos seletivos devido à ausência de qualificação prática.

Ao longo da década seguinte, a AMSAP ampliou suas ações, diversificando atividades e consolidando-se como uma referência regional em qualificação profissional e inclusão social**.** Em 2017, por ocasião da comemoração dos seus 20 anos de existência, a associação registrava a marca de aproximadamente 10 mil pessoas qualificadas, evidenciando o alcance social de suas iniciativas. No biênio seguinte, destaca-se o fortalecimento de parcerias institucionais, sobretudo com o poder público municipal e com empresas do setor têxtil, como a Guararapes, possibilitando a certificação e o encaminhamento profissional de diversas turmas.

Atualmente, em 2025, a AMSAP completa 28 anos de atuação, mantendo-se como uma experiência consolidada de organização comunitária voltada à formação profissional, ao fortalecimento de vínculos sociais e à promoção da cidadania. Sua trajetória ilustra o papel das organizações da sociedade civil no Brasil contemporâneo, sobretudo na construção de alternativas de desenvolvimento local e na ampliação das oportunidades de acesso ao trabalho digno.

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo analisar as parcerias entre OSCs e o setor público, com ênfase em sua contribuição para a gestão pública. Para tanto, o estudo se estrutura em duas etapas metodológicas: (1) uma revisão bibliográfica sobre o tema, organizada segundo os protocolos de revisão sistemática; e (2) um estudo de caso da Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP), instituição localizada no município de São Gonçalo do Amarante/RN, com forte impacto social na comunidade local.

A relevância do estudo justifica-se pelo impacto social da AMSAP, bem como, a importância de entender a dinâmica das parcerias entre OSCs e o setor público para aumentar à efetividade dos serviços e dar uma maior dignidade a população, observando os seguintes parâmetros: (1) história da relação entre OSCs e o Setor Público; (2) o avanço dessas parcerias; (3) o impacto causado por essas relações.

2 METODOLOGIA

Para esse estudo, que tem como objetivo analisar a parceria entre OSCs e Setor Público, por meio de uma revisão sistemática da literatura e um estudo de caso, o método de pesquisa empregado é o método qualitativo. Creswell (2007, p. 184) define esse método como o que tem os processos, "baseados em dados de texto e imagens, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação". O autor ainda completa que "a pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa. Isso significa que o pesquisador faz uma interpretação dos dados" (Creswell, 2007, p.184).

O procedimento adotado neste trabalho quanto a revisão sistemática da literatura, segue o pensamento de Galvão e Ricarte (2020, p. 58) que "é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto", tendo como base os artigos selecionados de acordo com a técnica PRISMA empregada por Liberati *et al*. (2009), que diz que o objetivo dessa metodologia é contribuir para que os autores tenham um melhor desempenho nas revisões de literatura e meta-análises.

Buscando refinar a pesquisa foi utilizada ainda a técnica PICO, visto que para Santos, Pimenta e Nobre (2007, p.15) é necessário haver uma "criação de estrutura lógica para a busca bibliográfica de evidências na literatura, que facilitam e maximizam o alcance da pesquisa". Ou seja, quanto maior o cuidado na escolha dos artigos a serem observados, analisados, estudados, maior será a riqueza nos resultados alcançados, visto que a triagem com a abordagem PICO afunila, aprofunda e enquadra melhor a perspectiva da temática do trabalho desenvolvido. Desse modo, o autor poderá desenvolver a pesquisa de forma segura e com uma qualidade maior.

Brizola e Fantin ainda dizem:

> Revisão de Literatura Sistemática ajuda: (a) delimitar o problema da pesquisa, (b) auxiliar na busca de novas linhas de investigação para o

> problema que o pesquisador pretende investigar, (c) evitar abordagens infrutíferas, ou seja, através da revisão da literatura o pesquisador pode procurar caminhos nunca percorridos, (d) identificar trabalhos já realizados, já escritos e partir para outra abordagem e (e) evitar que o pesquisador faça mais do mesmo, que diga o que já foi dito, tornando a sua pesquisa irrelevante. (BRIZOLA; FANTIN, 2016, p. 24).

Além da revisão bibliográfica, este trabalho adota o método de estudo de caso, conforme a abordagem proposta por Yin (2015, p. 17), que diz que o estudo de caso é "uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto da vida real".

O estudo de caso recai sobre a Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP), organização da sociedade civil fundada em 1997, com foco na capacitação profissional em costura industrial e em projetos sociais voltados à população em situação de vulnerabilidade. Sua relevância decorre do impacto social: a AMSAP contribui de forma expressiva para a qualificação profissional, a inclusão produtiva e o fortalecimento da cidadania na comunidade de Santo Antônio do Potengi e em áreas vizinhas.

O procedimento de coleta de dados ocorreu por meio da análise documental qualitativa e dados secundários (estatuto da instituição, relatórios de atividades, parcerias firmadas). Esse meio busca trazer a esse trabalho informações conceituais importantes para uma melhor compreensão da teoria e prática.

Depois da compreensão dos conceitos empregados, o entendimento dos dados levantados, o pesquisador confrontou, analisando a teoria e prática, para entender como se dá o avanço da parceria OSCs e Setor Público para a melhoria nos serviços prestados à sociedade.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 RESULTADOS DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para realizar a revisão sistemática da literatura sobre o avanço da parceria entre as Organizações da Sociedade Civil e o Setor Público foram adotados critérios para a seleção dos artigos a partir de buscas em base de dados de livre acesso 'SciELO'. A escolha por esse mecanismo virtual de busca se deu por se tratar de uma ferramenta de acesso livre, e que organiza textos e metadados da literatura acadêmica de diferentes perfis de periódicos.

Foram utilizadas como restrições para as buscas, o ano de publicação, filtrando textos publicados a partir de 2000, tendo em vista a especificidade da temática e por consequência não termos artigos suficientes publicados. Também foi aplicada restrição concernente à língua de publicação dos estudos, fazendo buscas por textos publicados em língua portuguesa. Além disso, o método usado para definir as fontes de buscas dos estudos foi construído através do uso de palavras-chaves previamente definidas, alinhada à estratégia PICOS, descrita no Quadro 1, conforme recomendação de Santos, Pimenta e Nobre (2007).

Quadro 1. Estratégia Picos

Critérios investigados	**Nomenclatura dos critérios**	**Descrição dos critérios**
População Pessoas em situação de vulnerabilidade	P – *Population*	Pode ser um único sujeito, um grupo de sujeitos com uma condição particular (característica)
Intervenção Parceria	I – *Intervention*	Representa a intervenção de interesse, que pode ser diagnóstica, prognóstica, administrativa ou relacionada a assuntos econômicos.
Comparação Relação OSCs e Setor Público	C – *Comparation*	Definida como uma intervenção padrão, a intervenção mais utilizada ou nenhuma intervenção
Resultado Avanço na parceria entre OSCs e Setor Público	O – *Outcome*	Desfecho ou Resultado esperado

Fonte: Elaborado a partir de Santos, Pimenta e Nobre (2007).

Para confeccionar as estratégias de buscas utilizou-se da seguinte sequência de termos de busca: Organização da Sociedade Civil; Setor Público; Terceiro setor, observando, inicialmente, os resultados retornados pelas bases de dados, com apoio nos seguintes critérios para inclusão dos artigos:

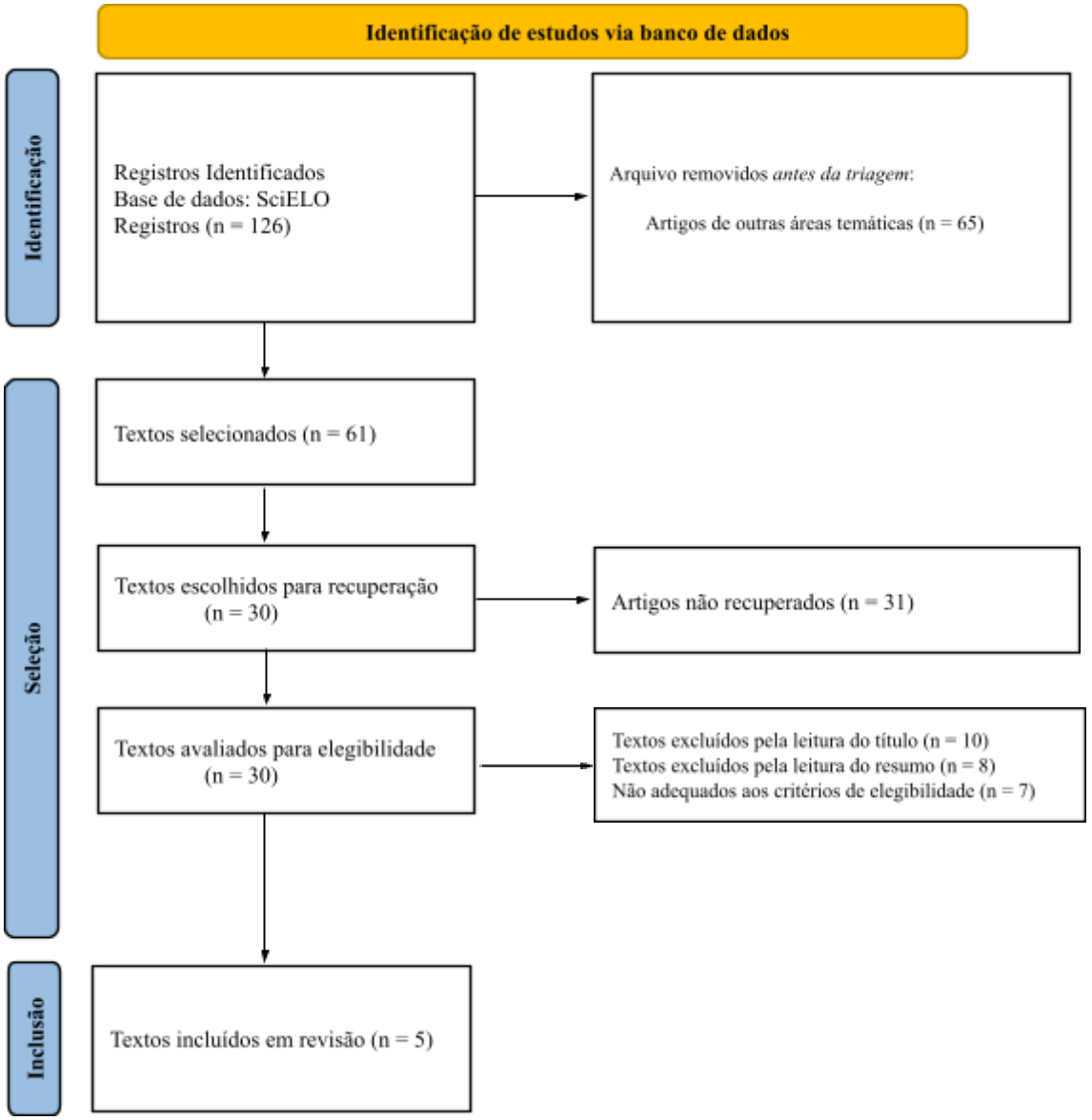
a. Artigos científicos publicados e disponíveis integralmente em base de livre acesso;
b. Textos originais e empíricos;
c. Textos em língua portuguesa;

Como critério para exclusão dos artigos, foi utilizado apenas o fato dos trabalhos não estarem disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas. Os critérios de qualidade dos estudos selecionados foram analisados e definidos através de consenso entre os pesquisadores. Esse fluxo aconteceu de maneira informal e, portanto, não houve um registro formalizado para tal finalidade.

Para seleção dos estudos primários foram realizadas buscas com as palavras-chaves na fonte de pesquisa definida. Dos trabalhos recuperados foram lidos *à priori* os títulos e os resumos, e iniciada uma pré-avaliação baseada nos critérios de inclusão e exclusão, com o intuito de selecionar os estudos que seriam lidos na íntegra posteriormente. Por fim, um formulário padronizado foi construído em planilha eletrônica para extrair as informações concernentes aos resultados dos estudos elegíveis.

Os critérios adotados para a escolha dos textos estão presentes no fluxograma a seguir, conforme recomendação de Liberati *et al.* (2009).

Figura 1. Prisma para revisão sistemática da literatura



Fonte: Elaborado a partir de Liberati et al. (2009).

Como pode-se observar, foram identificados 126 (cento e vinte e seis) artigos a partir da busca pelas palavras-chave definidas, desses, 65 (sessenta e cinco) foram

removidos antes da triagem pelo fato de estarem fora da temática central deste trabalho de revisão. Sendo assim, foram selecionados 61 (sessenta e um) artigos. Todavia, apenas 30 (trinta) trabalhos foram recuperados, tendo em vista, a abrangência inicial desta pesquisa, bem como, a seleção de bases de dados específicas que se faz necessário.

Por fim, foram escolhidos 30 (trinta) artigos científicos para serem analisados e separados como elegíveis, para esta revisão sistemática, na qual apenas 5 (cinco) correspondiam aos critérios de elegibilidade estando dentro da temática central, correspondendo aos critérios específicos necessários para a realização desta revisão sistemática da literatura.

Foi observado de forma independente, os títulos de todos os estudos originais identificados na busca eletrônica. Os estudos foram separados em pastas para posterior leitura e análise. Os estudos que preencheram os critérios de inclusão estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Textos selecionados

Autores	**Objetivo do texto**
Oliveira; Haddad (2001)	Apresenta elementos da trajetória política das ONGs brasileiras dentro do cenário mais amplo da sociedade civil organizada, discutindo suas origens, evolução e papel na sociedade.
Silva (2010)	Traz uma perspectiva histórica sobre a gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro, desde suas origens no século XVI até as práticas contemporâneas.
Peroni; Oliveira; Fernandes (2009)	Analisa as conexões entre o público e o privado no contexto do capitalismo contemporâneo, enfatizando a relação entre o Estado e o terceiro setor, e as novas regulações que emergem dessa interação.
Junqueira (2004)	Discute a complexidade dos problemas sociais e a necessidade de integrar diversos atores sociais e organizacionais na gestão das políticas sociais, destacando o papel do terceiro setor nesse processo.
Lopes (2004)	Analisa a configuração do terceiro setor no Brasil, destacando a presença de agentes políticos, culturais, econômicos e sociais, com ações nem sempre alinhadas, mas que contribuem para a organização das políticas sociais e a nova governança.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

A partir do quadro acima é possível identificar que os objetivos dos trabalhos elegidos complementam-se, formando um conjunto de dados para embasar a percepção da parceria OSCs e o setor público.

Verificou-se, ainda, que todos os textos elegidos buscam compreender aspectos fundamentais da relação do terceiro setor com o setor público. A temporalidade dos

artigos compreende de 2000 a 2025, e ajuda a compreender no espaço-tempo a evolução do processo de parceria OSCs - Setor público. O lapso temporal de 25 anos deve-se à especificidade da temática estudada e dos poucos artigos publicados nesta área. Os dados obtidos pela revisão da literatura estão apresentados no Quadro 3, onde descreve-se cada estudo elegível e seus principais resultados.

Quadro 3. Descrição dos principais resultados encontrados pelos estudos elegíveis

Estudos elegíveis	Procedimentos metodológicos empregados	Principais resultados encontrados
Oliveira; Haddad (2001)	A metodologia é analítica e qualitativa, empregando revisão bibliográfica,	A Evolução das ONGs no Brasil: As ONGs desempenharam um papel crucial na socialização da educação no Brasil, especialmente durante os anos de ditadura militar, quando buscaram suprir as lacunas deixadas pelo Estado. O trabalho dessas ONGs estava frequentemente relacionado à promoção de direitos sociais e educação popular, com forte influência das pastorais católicas; Mudanças no Papel das ONGs: Com a democratização do Brasil, as ONGs ampliaram seu papel, passando a colaborar diretamente com o sistema público de ensino, principalmente nas áreas de alfabetização, educação infantil e qualificação de professores. Elas também se envolveram em lutas pela democratização do ensino público, buscando melhorias na qualidade e na acessibilidade dos serviços educacionais oferecidos pelo Estado; Relação com o Estado e o Mercado: O artigo destaca a crescente pressão sobre as ONGs para que assumam responsabilidades que tradicionalmente eram do Estado, especialmente em um contexto de reformas neoliberais e redução do papel do Estado no fornecimento de serviços públicos. As ONGs enfrentam um dilema, pois, ao se envolverem na execução de políticas públicas, podem acabar validando a diminuição do papel do Estado, o que pode comprometer a igualdade e a universalidade do direito à educação; Participação e Parceria com o Estado: As ONGs agora enfrentam o desafio de redefinir seu papel não apenas como alternativas ao Estado, mas como parte integral das políticas públicas. Isso inclui participar da formulação e implementação de políticas educacionais, utilizando sua experiência para propor alternativas viáveis tecnicamente e politicamente; Desafios e Riscos: O artigo também alerta sobre os riscos de a participação das ONGs no campo da educação contribuir para o desmonte do sistema público de ensino. O risco é que as ONGs possam se tornar responsáveis por áreas da educação que o Estado deveria cobrir, deslocando a responsabilidade pública para o setor privado ou organizações civis

		sem que haja uma verdadeira articulação para garantir um sistema educacional de qualidade e inclusivo.
Silva (2010)	O estudo é qualitativo e se baseia em uma revisão de literatura e análise documental.	O terceiro setor brasileiro evoluiu de suas raízes filantrópicas e de caridade religiosa no século XVI para um setor mais estruturado e orientado para o desempenho a partir dos anos 1990. Durante cinco séculos, o setor ampliou sua atuação tanto em abrangência quanto em importância, apesar de mudanças institucionais. As organizações sem fins lucrativos passaram a adotar práticas mais instrumentais, focadas em resultados, medição de desempenho e eficiência. A análise sugere que a história do setor foi contada muitas vezes sob perspectivas hegemônicas e ideológicas, o que abre espaço para novas leituras e estudos.
Peroni; Oliveira; Fernandes (2009)	A metodologia utilizada é qualitativa, focada em análise crítica, com uma Abordagem Teórica e Conceitual, utilizando uma revisão de literatura.	O texto examina como o setor público e o privado se reconfiguram na gestão da educação básica, com a crescente transferência de responsabilidades do Estado para o terceiro setor. A análise critica a lógica de gestão orientada para o mercado, destacando as implicações para a democracia e a gestão educacional, apontando para um esvaziamento da participação social e do controle democrático das políticas públicas.
Junqueira (2004)	O artigo adota uma abordagem qualitativa e analítica, aplicado a um estudo de caso.	A gestão intersetorial é apresentada como um fator de inovação na gestão das políticas sociais, ao integrar diferentes saberes e experiências. A intersetorialidade busca otimizar recursos escassos, promover soluções integradas e garantir um atendimento mais equitativo às populações, superando a fragmentação das políticas sociais. A descentralização da gestão também é discutida, com a atuação do terceiro setor ajudando a implementar essas mudanças.
Lopes (2004)	Metodologia utilizada é a qualitativa analítica com uma abordagem teórica e histórica, aplicando uma revisão bibliográfica e um estudo de caso.	O estudo destaca a transformação das ONGs em atores políticos fundamentais na implementação das políticas sociais no Brasil. A análise aponta para uma distensão entre as necessidades da população e as respostas fornecidas pelo governo, com o terceiro setor assumindo um papel crescente na execução de políticas públicas. O artigo discute ainda a profissionalização do setor, evidenciada pela criação de centros de estudos e associações especializadas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A partir do conteúdo exposto no Quadro 3, serão descritos os principais pontos que dão luz a evolução das Organizações da Sociedade Civil, bem como a sua relação com o setor público e como uma entidade que alcança onde o governo não consegue chegar, sendo um verdadeiro braço de apoio ao governo e um alívio para quem precisa de serviço de qualidade.

Levando em consideração a quantidade de artigos elegíveis para esse trabalho percebe-se que ainda há uma carência de estudos na área, principalmente quando se trata desse 'termômetro' da relação entre o setor público e as OSCs, uma vez que dos artigos selecionado, nenhum aprofunda diretamente sobre os desafios e oportunidades que essa relação desencadeia. Embora todos os artigos conversem com a temática estudada.

Para uma melhor compreensão, essa revisão sistemática da literatura focou em três parâmetros, para que por meio deles se possa entender e responder quais são os constrangimentos e oportunidades no que diz respeito ao avanço e impacto causados pelas relações entre o setor público e as OSCs.

O primeiro versa sobre a história da relação entre OSCs e o Setor Público. Tendo como base o trabalho dos autores Oliveira e Haddad (2001) e Silva (2010) historicamente o terceiro setor nasce da filantropia, principalmente, as praticadas pela igreja. Oliveira e Haddad (2001) afirmam que no período da ditadura militar as então ONGs supriram as necessidades deixadas pelo Estado e trazem dados importantes sobre a força do terceiro setor nesse período, na redemocratização do Brasil, o terceiro setor ganha um novo e um maior papel, passa a contribuir diretamente com Estado, que para Silva (2010) as organizações sem fins lucrativos passam a focar nos resultados e eficiência.

Lopes (2004) destaca que as organizações não governamentais, ao longo da história, transformaram-se em importantes e cruciais atores políticos, principalmente, no que diz respeito a implementação de políticas sociais no Brasil. Tendo em vista a grande necessidade da população e a limitação do Estado em suprir essas necessidades o terceiro setor cresce na execução dessas políticas públicas, que de acordo com a CF 88 é direito do povo ter acesso a serviços dignos e de qualidade. Logo, ao perceber essa crescente o Estado começa a se mobilizar para regulamentar e firmar essas parcerias.

Quanto ao parâmetro, avanço da parceria terceiro setor-setor público, Junqueira. (2004), trouxe dados que apontam os benefícios da 'gestão intesetorial' e de como essa inovação, à época, otimizou os recursos que eram escassos e promoveu soluções integradas, baseadas na experiência do terceiro setor e especialmente para melhor solucionar os problemas sociais, levando em consideração a complexidade que tais problemas possuem.

Ademais, corroborando com Junqueira (2004), Peroni, Oliveira e Fernandes (2009) aponta que o setor público tem delegado crescentemente responsabilidades para

as ONGs e outras organizações do terceiro setor, especialmente em áreas onde o Estado não consegue atender plenamente às necessidades da população, havendo assim, uma mudança de paradigma, no tocante a relação entre o terceiro setor e o setor público, tornando-se assim, um forte e importante parceiro na execução das políticas públicas e promovendo um maior desenvolvimento social.

Já no que toca ao parâmetro dos impactos causados a partir da relação/parceria entre o terceiro setor e o Estado, Junqueira (2004) traz que essas parcerias possibilitaram novas, mais eficientes e inovadoras formas de gestão, tendo em vista a flexibilidade e à experiência do terceiro setor em lidar com questões sociais complexas. Para além, essa relação permitiu otimizar recursos e integrar políticas sociais, promovendo um atendimento mais eficiente às populações.

Para Oliveira e Haddad (2001) essa parceria trouxe fortes benefícios quanto a promoção dos direitos sociais especialmente em áreas onde o governo não consegue suprir as necessidades da população, alcançando de forma eficiente seu público alvo.

Desse modo, Lopes (2004) nos explica que o terceiro setor, tem um potencial mobilizador e consegue atuar diretamente na promoção de direitos e na defesa de políticas públicas, especialmente em contextos de dificuldades econômicas e políticas, em que a ação do Estado é limitada, fazendo com que as pessoas em situação de vulnerabilidade não desistam e busquem melhorias por meio das ações desenvolvidas por essas organizações.

3.2 RESULTADO DO ESTUDO DE CASO – AMSAP

Este trabalho, além da revisão bibliográfica, tem como estratégia metodológica o estudo de caso, conforme a abordagem de Yin (2015), apropriada para investigar fenômenos contemporâneos em profundidade e em seu contexto real. O estudo de caso selecionado é a Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP), uma Organização da Sociedade Civil (OSC) localizada no município de São Gonçalo do Amarante, Rio Grande do Norte, que se consolidou como referência na promoção do desenvolvimento social e comunitário.

A AMSAP foi fundada em 16 de maio de 1997 por um grupo de mulheres lideradas por Maria da Paz, conhecida como Dona Paizinha. O objetivo inicial da instituição era alfabetizar mulheres em situação de vulnerabilidade social e capacitar

moradores locais para o mercado de trabalho, com ênfase no setor têxtil, que começava a se instalar na região.

Com o passar dos anos, a AMSAP ampliou sua atuação para além da alfabetização, tornando-se uma entidade de referência em qualificação profissional, fortalecimento comunitário, promoção da cultura e inclusão social. O projeto "Costurando o Futuro", por exemplo, foi responsável por capacitar milhares de mulheres e jovens em costura industrial, impulsionando a economia local e gerando novas perspectivas de renda e dignidade para famílias em situação de vulnerabilidade.

Atualmente, a AMSAP organiza suas ações em quatro eixos estratégicos:

1. Convivência e fortalecimento de vínculos: realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com atividades voltadas a crianças, adolescentes e idosas, promovendo socialização, bem-estar e proteção social;
2. Inclusão produtiva e qualificação profissional: cursos em costura industrial e criativa, informática, atendimento ao cliente, design e empreendedorismo;
3. Fomento ao empreendedorismo e geração de renda: apoio a iniciativas de pequenos negócios e economia solidária;
4. Advocacia e promoção de direitos sociais: atuação em defesa da igualdade de gênero, cidadania e direitos humanos, fortalecendo a participação comunitária.

A escolha da AMSAP como estudo de caso neste trabalho se justifica por sua relevância social, ao longo de mais de duas décadas, a associação se tornou um pilar do desenvolvimento local, promovendo inclusão produtiva e social. Entre 1997 e 2021, mais de 10 mil pessoas foram capacitadas em costura industrial, o que demonstra a dimensão de seu impacto.

A trajetória da AMSAP está diretamente ligada às parcerias com o setor público, fundamentais para a continuidade de seus projetos. Desde o início, a associação contou com apoio do poder público municipal, por meio de convênios e termos de fomento, especialmente para a manutenção de cursos de capacitação.

Quanto a parcerias municipais, a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante foi parceira central da AMSAP, especialmente no financiamento de cursos de costura industrial, que qualificaram milhares de moradores; contou também com parcerias estaduais, o Governo do Estado do RN apoiou iniciativas voltadas à economia solidária e à produção de alimentos saudáveis, como o projeto do quintal produtivo, que promoveu hortas comunitárias e a segurança alimentar.

Pôde contar ainda, com o setor cultural, a AMSAP obteve reconhecimento como Ponto de Cultura, fortalecendo a preservação de saberes tradicionais e a valorização da identidade cultural da comunidade; obteve também, emendas parlamentares, que por meio dos recursos provenientes das esferas estadual e federal também contribuíram para a manutenção de projetos, embora tenham enfrentado desafios devido à burocracia e à morosidade nos repasses.

Essas parcerias permitiram que a associação diversificasse suas áreas de atuação, expandindo-se da alfabetização para a cultura, a convivência comunitária e a profissionalização.

A coleta de dados do estudo de caso foi realizada por meio da análise dos documentos institucionais, como, estatuto, relatórios anuais, planos de ação, registros de projetos, bem como instrumentos de formalização de parcerias (convênios, termos de fomento, chamamentos públicos), sempre em observância da legislação aplicável, de forma muito especial a Lei nº 13.019/2014 – Marco Regulatório das OSCs;

A análise foi conduzida a partir de três dimensões:

1. Avanços proporcionados pelas parcerias (ampliação de público atendido, diversificação de áreas de atuação, fortalecimento institucional);
2. Desafios enfrentados (burocracia, dependência de recursos públicos, dificuldades de sustentabilidade financeira);
3. Impactos sociais observados (qualificação de mais de 10 mil pessoas, fortalecimento da cidadania, inserção produtiva de mulheres e jovens, preservação cultural).

Contudo, no tocante aos avanços proporcionados pelas parcerias firmadas a análise do estudo de caso da Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP), evidencia a relevância da instituição como parceira estratégica da gestão pública e como agente de transformação social no município de São Gonçalo do Amarante/RN. Desde sua fundação, em 1997, a AMSAP vem ampliando seu escopo de atuação, evoluindo de um projeto inicial de alfabetização de mulheres para uma entidade consolidada, que promove educação, inclusão produtiva, cultura, convivência comunitária e defesa de direitos sociais. Portanto, o estudo de caso da AMSAP revela que as parcerias com o setor público foram essenciais para consolidar sua atuação e promover transformações significativas na comunidade de Santo Antônio do Potengi.

Essas parcerias estão resumidas no Quadro 4, que apresenta os principais objetos, resultados e desafios enfrentados pela associação.

Quadro 4: Parcerias da AMSAP

Parceria	Objeto da Parceria	Principais Resultados Alcançados	Desafios enfrentados
Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante/RN.	Oferta de cursos de costura industrial e apoio à inclusão produtiva.	Qualificação de mais de 10 mil pessoas entre 1997 e 2021; inserção no mercado de trabalho; geração de renda.	Dependência de recursos públicos e burocracia na execução dos convênios.
Governo do Estado do RN	Projetos de economia solidária e agricultura familiar (ex.: Quintal Produtivo)	Produção comunitária de hortaliças e raízes; incentivo à segurança alimentar e à agricultura sustentável.	Limitação de recursos; dificuldade de continuidade do projeto a longo prazo.
Secretarias de Cultura (municipal e estadual)	Projetos de fortalecimento cultural e preservação de saberes local.	Reconhecimento da AMSAP como Ponto de Cultura; valorização da identidade comunitária.	Instabilidade no repasse de recursos; morosidade dos processos.
Emendas parlamentares (estadual e federal)	Apoio financeiro para projetos sociais e de capacitação.	Aumento da capacidade institucional e ampliação das atividades.	Excessiva burocracia e morosidade no acesso aos recursos.
Parcerias privadas complementares	Apoio a projetos de convivência, geração de renda e qualificação profissional.	Diversificação de fontes de recursos; ampliação da atuação em economia solidária e empreendedorismo.	Dificuldade de estabelecer parcerias permanentes e sustentáveis.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de documentos da AMSAP (2025)

O estudo revelou importantes avanços, como a profissionalização da gestão da AMSAP, que atualmente conta com planos estratégicos de ação, comunicação e captação de recursos. Também se observa o fortalecimento de sua legitimidade institucional, fruto das parcerias com o setor público e do reconhecimento comunitário.

Por outro lado, o caso também revela desafios, especialmente a dependência de recursos públicos e a burocracia que limita a execução de projetos, exigindo da associação estratégias permanentes de sustentabilidade financeira, como captação de recursos junto à iniciativa privada e diversificação de fontes de financiamento. Essas limitações indicam a necessidade de diversificação das fontes de financiamento e do fortalecimento de parcerias privadas para garantir a sustentabilidade financeira da entidade.

Para além, existe a alta demanda comunitária, como a AMSAP se tornou referência regional em qualificação profissional, convivência e fortalecimento de vínculos, isso gera uma demanda muitas vezes superior à sua capacidade de atendimento, sobretudo em contextos de crise social e econômica.

Outro ponto desafiante é a manutenção da sua equipe, embora a AMSAP tenha avançado na gestão, a manutenção de equipes técnicas qualificadas continua sendo um desafio, especialmente porque muitos projetos dependem de trabalho voluntário ou de contratações temporárias vinculadas a convênios. Além disso, a continuidade de algumas parcerias depende da sensibilidade e da prioridade dada pelos gestores públicos, com isso, mudanças administrativas podem provocar descontinuidade em projetos importantes para a comunidade.

Por fim, os resultados das ações da AMSAP mostram impactos concretos e duradouros para a comunidade. No campo da educação e capacitação, os cursos oferecidos possibilitaram a inserção de mulheres e jovens no mercado de trabalho, fortalecendo sua autonomia. Na área da convivência comunitária, as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atenderam crianças, adolescentes e idosos, prevenindo situações de risco social e promovendo integração comunitária.

Na dimensão cultural, a AMSAP atuou na preservação de tradições e saberes locais, transmitindo-os às novas gerações, enquanto na advocacia social se destacou pela mobilização em defesa dos direitos das mulheres e pela conscientização sobre igualdade de gênero. Ainda, as iniciativas ligadas à saúde e ao bem-estar contribuíram para elevar a qualidade de vida e a coesão social.

Esses impactos podem ser observados de forma sintetizada no Quadro 5.

Quadro 5: Impactos sociais da AMSAP

Área de Atuação	Público Beneficiado	Impactos Observados
Educação e capacitação (alfabetização, cursos de qualificação e informática).	Mulheres em situação de vulnerabilidade, jovens e comunidade em geral.	Inclusão educacional; aumento das chances de empregabilidade; fortalecimento da autonomia pessoal.
Inclusão produtiva e geração de renda (costura industrial, costura criativa, empreendedorismo, quintal produtivo).	Mais de 10 mil pessoas capacitadas entre 1997 e 2021, sobretudo mulheres e jovens.	Acesso ao mercado de trabalho formal; geração de renda; fortalecimento da economia local; maior dignidade social.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV)	Crianças, adolescentes e idosos em situação de risco social.	Prevenção de situações de vulnerabilidade; fortalecimento de laços familiares e comunitários; desenvolvimento emocional e social.
Cultura e identidade comunitária (Ponto de Cultura e projetos culturais).	Jovens, artistas locais e comunidade.	Preservação dos saberes locais; valorização da cultura popular; transmissão intergeracional de tradições.

Direitos sociais e igualdade de gênero (advocacia e mobilização comunitária)	Mulheres da comunidade e público em geral.	Conscientização sobre direitos; enfrentamento da violência doméstica; promoção da cidadania e da igualdade de gênero.
Saúde e bem-estar (projetos integrados e campanhas).	Mulheres, famílias e comunidade em geral.	Mulheres, famílias e comunidade em geral Melhoria da qualidade de vida; fortalecimento da atenção à saúde comunitária; maior integração social.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de documentos da AMSAP (2025)

A AMSAP projeta a continuidade de sua atuação com foco na sustentabilidade das parcerias e na ampliação de suas áreas de atuação. Entre as perspectivas destacam-se:

1. A exploração de novas possibilidades de financiamento, como leis de incentivo e renúncia fiscal (ex.: Lei Rouanet, fundos da infância e adolescência);
2. O fortalecimento das parcerias privadas e comunitárias;
3. e a expansão de projetos inovadores em empreendedorismo social e economia solidária.

Assim, os resultados do estudo de caso evidenciam a importância das OSCs como parceiras do Estado, não apenas na execução de políticas públicas, mas também na produção de soluções sociais inovadoras, que fortalecem o tecido comunitário e promovem inclusão social e produtiva.

3.3 DISCUSSÃO

A análise da literatura sobre as parcerias entre Organizações da Sociedade Civil e o setor público mostra que tais cooperações representam instrumentos estratégicos para a gestão pública contemporânea. Diversos autores destacam que, por meio dessas parcerias, o Estado amplia sua capacidade de implementação de políticas sociais, alcança públicos historicamente marginalizados e promove maior capilaridade das ações governamentais. Contudo, a literatura também aponta limitações significativas, como a dependência financeira das OSCs em relação ao poder público, a burocracia excessiva nos processos de contratação e a fragilidade de algumas entidades em termos de estrutura administrativa, além da alternância de governos, o que pode ocasionar a descontinuidade de alguns projetos.

Os resultados do estudo de caso da AMSAP confirmam muitas dessas análises. A instituição consolidou-se como parceira estratégica do setor público local e estadual, especialmente na promoção de cursos de capacitação profissional e no fortalecimento de vínculos comunitários. Tal como sugere a literatura, a Associação contribuiu para a efetividade da gestão pública, ampliando a capacidade do município em atender populações vulneráveis por meio de serviços complementares, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e cursos de qualificação voltados ao mercado de trabalho têxtil.

Por outro lado, o caso também revelou os desafios recorrentes das parcerias. A dependência de convênios e termos de fomento com o poder público torna a sustentabilidade da instituição vulnerável a mudanças políticas, cortes orçamentários e à morosidade dos processos burocráticos. Esses aspectos refletem o que a literatura classifica como fragilidades estruturais das OSCs no Brasil, muitas vezes agravadas pela ausência de fontes diversificadas de financiamento.

Além disso, o estudo da AMSAP destaca a importância das parcerias culturais e comunitárias como meio de preservar saberes locais e fortalecer identidades coletivas, algo que a literatura frequentemente aborda de forma secundária, mas que, na prática, se mostra central para a coesão social e o desenvolvimento comunitário. O reconhecimento da instituição como Ponto de Cultura, por exemplo, não apenas amplia sua legitimidade institucional, mas também reforça o papel das OSCs na formulação de políticas públicas culturais.

Outro ponto relevante identificado é a profissionalização da gestão da AMSAP. Ao elaborar planos de ação, captação de recursos e comunicação, a entidade confirma a tendência apontada na literatura de que a sobrevivência e o fortalecimento das OSCs no cenário atual dependem da adoção de práticas administrativas modernas, alinhadas à lógica da gestão pública e privada.

Portanto, ao confrontar teoria e prática, percebe-se que a AMSAP reflete tanto os avanços quanto os desafios descritos nos estudos sobre parcerias Estado–sociedade civil. Enquanto fortalece políticas públicas locais e promove impactos sociais mensuráveis — como a capacitação de mais de 10 mil pessoas em costura industrial —, a instituição também enfrenta entraves administrativos e financeiros que limitam seu potencial de expansão e continuidade.

Nesse sentido, a AMSAP ilustra de forma concreta o que a literatura aponta: as OSCs são fundamentais para a gestão pública, mas sua plena efetividade depende da

construção de relações institucionais mais estáveis, transparentes e sustentáveis, bem como de políticas públicas que incentivem a autonomia financeira e a inovação social dessas organizações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar as parcerias entre Organizações da Sociedade Civil e o setor público, a partir de uma revisão bibliográfica e do estudo de caso da Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi. A análise demonstrou que tais parcerias constituem instrumentos relevantes para a gestão pública, contribuindo para ampliar a efetividade das políticas sociais e atender às demandas de comunidades em situação de vulnerabilidade.

A revisão bibliográfica evidenciou um avanço significativo na normatização dessas relações, reforçando a transparência, a prestação de contas e o controle social. Por outro lado, também destacou que desafios persistem, sobretudo no que se refere à dependência financeira das OSCs em relação ao poder público, à morosidade burocrática e à dificuldade de sustentabilidade institucional de muitas entidades.

O estudo de caso da AMSAP confirmou esses achados teóricos, ao revelar uma trajetória marcada por conquistas e desafios. Por meio de parcerias com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e secretarias de cultura, a instituição capacitou mais de 10 mil pessoas em costura industrial, fortaleceu a convivência comunitária e consolidou-se como Ponto de Cultura. Tais resultados demonstram a relevância das OSCs como parceiras estratégicas na gestão pública, capazes de promover inclusão social, geração de renda e valorização cultural.

Ao mesmo tempo, o caso revelou as fragilidades que ainda limitam a atuação da associação, como a dependência de convênios, as dificuldades para acessar recursos de emendas parlamentares e a necessidade constante de diversificação das fontes de financiamento. Tais elementos reforçam o que a literatura aponta sobre a vulnerabilidade financeira das OSCs e a urgência em desenvolver mecanismos de apoio mais estáveis e sustentáveis.

Dessa forma, conclui-se que as parcerias entre OSCs e o setor público constituem um caminho promissor para o fortalecimento da gestão pública e da cidadania, desde que acompanhadas de políticas que incentivem a autonomia, a

inovação e a profissionalização dessas organizações. No caso da AMSAP, sua trajetória evidencia como uma iniciativa comunitária pode se transformar em referência regional, demonstrando que a cooperação entre Estado e sociedade civil não apenas amplia a eficácia das políticas públicas, mas também promove transformações sociais duradouras.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise de experiências semelhantes em outras regiões, de modo a identificar padrões, boas práticas e estratégias que possam contribuir para a consolidação de parcerias mais eficientes entre Estado e sociedade civil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DE SANTO ANTÔNIO DO POTENGI – AMSAP. **Apoiadores**. Disponível em: https://www.amsaprn.com.br/apoiadores. Acesso em: 15 set. 2025.

ATADOS. **Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi (AMSAP).** 2019. Disponível em: https://www.atados.com.br/ong/associacao-das-mulheres-de-santo-antonio-do-potengi-amsap-373035. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014**. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 ago. 2014.

BRASIL. Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante. **Associação de Mulheres de Santo Antônio do Potengi comemora 20 anos de atividade em São Gonçalo.** São Gonçalo do Amarante, 2017. Disponível em: https://saogoncalo.rn.gov.br/associacao-de-mulheres-de-santo-antonio-do-potengi-comemora-20-anos-de-atividade-em-sao-goncalo/. Acesso em: 15 set. 2025.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. **Revisão da Literatura e Revisão Sistemática da Literatura**. Revista de Educação do Vale dos Arinos, Juara, v. 3, n. 2, dez. 2016, p. 23-39

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativos e misto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão Sistemática da Literatura:** Conceituação, Produção e Publicação. LOGEION: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, fev. 2020, p. 57-73.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates**. A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor.** In: Saúde e Sociedade, v. 13, n. 1, p. 25-36, jan-abr 2004.

LIBERATI, Alessandro *et al.* **A declaração PRISMA para relatar revisões sistemáticas e meta-análises de estudos que avaliam intervenções em saúde:** explicação e elaboração. PLoS Med, Estados Unidos, v. 6, n.7, 21 jul. 2009.

LOPES, José Rogério. **O terceiro setor:** a organização das políticas sociais e a nova esfera pública**.** In: São Paulo em Perspectiva, v. 18, n. 3, p. 57-66, 2004.

OLIVEIRA, Anna Cynthia; HADDAD, Sérgio. **As Organizações da Sociedade Civil e as ONGs de Educação.** In: Cadernos de Pesquisa, v. 112, p. 61-83, mar. 2001.

PERONI, Vera M. V.; OLIVEIRA, Regina T. C.; FERNANDES, Maria D. E. **Estado e terceiro setor:** as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências**. Revista Latino-americana de Enfermagem, São Paulo, v. 15, n. 3, jun. 2007, p. 14-17.

SERASA EXPERIAN. **Consulta gratuita – Associação das Mulheres de Santo Antônio do Potengi – AMSAP (CNPJ 03.216.226/0001-12).** Disponível em: https://empresas.serasaexperian.com.br/consulta-gratis/ASSOCIACAO-DAS-MULHERES-DE-SANTO-ANTONIO-DO-POTENGI-AMSAP-03216226000112. Acesso em: 15 set. 2025.

SILVA, Carlos Eduardo Guerra. G**estão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro:** uma perspectiva histórica. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 44, n. 6, p. 1301-1325, nov./dez. 2010.

VIOLIN, Tarso Cabral. **Terceiro Setor e as parcerias com a administração pública:** uma análise crítica. 2ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.